

Resumo Executivo Semanal nº 34

Publicado em 29 de agosto

Desempenho de Mercado

DESTAQUES DA SEMANA



SOJA: Crop Tour com contagem de grãos menores que a média e USDA reduzindo percentual das condições dos grãos de soja boas e excelentes nos Estados Unidos elevam a cotação em Chicago. Os preços nacionais acompanham a alta do mercado internacional e dos prêmios de portos. Para a próxima semana, é esperado que os preços internos sigam em alta, uma vez que as condições climáticas norte-americanas devem continuar a orientar os preços.

MILHO

Com viés de alta no mercado internacional em meio às incertezas acerca do clima e impactos sobre a safra norte-americana, nota-se valorização da cotação do grão brasileiro, apesar do atual período de colheita de milho no país. A tendência é de alta para as próximas semanas, motivada pelas condições climáticas adversas nos Estados Unidos.

ALGODÃO

A quebra da safra americana e as recentes altas do preço do petróleo impulsionaram as cotações internacionais do algodão. Este cenário deve continuar influenciando os preços internos, mesmo diante da entrada da nova safra a tendência é de alta, porém o agravamento do cenário econômico mundial pode reverter isto.

ARROZ

Com a valorização do real e queda nas paridades de exportação, a recente redução da competitividade do grão no mercado internacional reflete em amena retração das cotações, que repercute também em tendência de baixa para a próxima semana.

CAFÉ

A preocupação com a oferta entre 2022 e 2023 ganha força diante do tempo seco em algumas regiões produtoras do Brasil. As cotações devem permanecer voláteis até o final da colheita da safra atual e retorno das chuvas às regiões produtoras.

Preço Recebido pelo Produtor – 22/08/22 a 26/08/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	208,00	11,83%	2,21%
	MT	15 KG	82,60	214,08	2,33%	3,67%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	74,83	-0,77%	20,77%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.270,36	4,22%	-10,06%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	713,75	0,83%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	306,38	0,47%	9,82%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	177,99	-0,41%	-28,51%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	36,93	0,90%	-0,54%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,30	4,76%	65,83%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	946,03	0,00%	34,76%
	BA	T	285,89	657,37	0,00%	32,74%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	178,33	0,63%	22,51%
	PR	60 KG	31,34	76,39	-0,30%	-11,91%
MILHO	MT	60 KG	25,80	64,93	2,74%	-5,42%
	BA	60 KG	28,26	69,59	0,71%	-5,38%
SOJA	BA	60 KG	55,55	161,54	0,25%	-0,49%
	MT	60 KG	55,55	162,71	-0,14%	1,40%
	RS	60 KG	55,55	174,45	1,85%	1,63%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	107,32	-2,84%	21,16%
	RS	60 KG	79,17	100,68	-1,58%	20,06%
FRANGO	PR	KG	-	5,46	-0,36%	1,87%
BOI	MT	15 KG	-	266,70	-0,74%	-9,39%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,28	0,00%	-7,21%

Indicadores Econômicos - Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,10%
- Dólar setembro: R\$ 5,24
- IPCA setembro: 0,33%
- WTI: US\$ 96,66 (3,87%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)

X: US\$ 93,5 Saldo acumulado no ano: US\$ 83,9 bi
M: US\$ 9,6

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 26/08
Petróleo: WTI – Venc. out-2022 – em 22/08 às 14h:53min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jul/2022
Preços Semanais: Conab – Siagob em 29/08/22

Resumo Executivo

Semanal nº 34

Publicado em 29 de agosto

Desempenho de Mercado

DEMAIS PRODUTOS

AÇÚCAR



A semana iniciou com os preços em alta, reduzindo no seu decorrer até voltarem ao patamar de fechamento da semana anterior. Enquanto isso no cenário internacional o mercado físico segue fortalecido e os preços em alta.

CARNE BOVINA



Mantem-se o cenário baixista no mercado do boi gordo (preços 0,7% menores que na semana anterior) com as escalas de abate alongadas e estoques altos, resultante das parcerias de animais oriundos de confinamento. Reflexo desse cenário, o atacado e varejo tiveram leve queda de preços. As exportações seguem em ritmo acelerado com previsão de fechamento de agosto/22 com volumes superiores ao mesmo período de 2021.

CARNE DE FRANGO



O aumento da oferta provocou queda de preços de 1,6% para o frango vivo, depois de um período de estabilidade. No atacado, os preços também sofreram pequena variação negativa de 2% em relação a semana passada. As exportações continuam em bom ritmo devendo concluir o mês de agosto/2022 acima da média de agosto/2021. Previsão de estabilidade.

CARNE SUÍNA



O suíno vivo apresentou queda de 1,4% em relação a semana passada, resultante da pressão das carnes concorrentes; no atacado a queda foi de 4,6%. As exportações em agosto/2022 apresentam tendência de recuperação, frente a agosto/2021, porém com queda do preço médio. Previsão de ligeira queda.

ETANOL



Os preços permanecem em queda, esta semana a redução em relação à semana anterior foi maior que 6%. A formação de preços do etanol esteve modificada, desde que iniciou a redução do tributo federal sobre o produto, causando distorções na relação com o mercado de açúcar.

FEIJÃO



O mercado esteve calmo, com preços em queda, em função do fraco movimento dos compradores com demanda. As poucas negociações ocorrem mais pela falta de pedidos, devido a morosidade do escoamento no consumo final.

LEITE



Os preços recebidos pelo produtor permanecem altos em relação ao início do ano, apesar de pressões baixistas já observadas, cuja queda está mais associada à limitação no poder de compra dos brasileiros do que ao arrefecimento nos custos de produção. Já é percebido também um recuo nos valores de atacado e varejo, especialmente leite UHT e muçarela. A tendência baixista deve permanecer em razão do período de aumento sazonal da produção.

MANDIOCA



Raiz: O volume de esmagamento das indústrias diminuiu, e apesar das chuvas terem cessado, no campo se mantém a baixa disponibilidade de lavouras de segundo ciclo, com os produtores priorizando o plantio, com isto, o mercado permanece pouco movimentado, refletindo em baixa dos preços nesta semana. A tendência é que os preços continuem em baixa.

Fécula: Com a expectativa de quedas maiores nos preços, os compradores preferiram aguardar e o mercado esteve pouco movimentado. Diante da demanda enfraquecida e da existência de estoque, os preços da fécula cederam de forma mais intensa que os preços da raiz. Tendência é que os preços continuem em baixa.

Farinha: Assim como para fécula os compradores seguem aguardando uma redução mais intensa dos preços, logo o mercado esteve pouco movimentado, com negociação de quantidades maiores pontualmente em algumas regiões. Tendência é que os preços continuem em baixa.

TRIGO



O incremento da oferta interna com o início dos trabalhos de ceifa no Sul do país somado a proximidade da colheita também na Argentina deve seguir pressionando as cotações no mercado doméstico. Tendência de baixa no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda